



B0255

INFECÇÃO EXPERIMENTAL DE TRÊS LINHAGENS DE MUS MUSCULUS COM LARVAS L1 DE ANGIOSTRONGYLUS COSTARICENSIS.

Denise M. Nogueira, Bárbara D. Bitarello, Poliana R. Cardoso, Tiago A. de Souza, Daniela de O. Dinato, Nathalie G. Giachini, Noemy S. Pereira, Thiago B. Ribeiro e Profa. Dra. Eliana Maria Zanotti-Magalhães (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Angiostrongylus costaricensis é um nematóide parasita de roedores silvestres que pode eventualmente infectar o homem, causando danos à saúde. O ciclo de vida consiste na infecção de larvas L1 em moluscos, as quais se desenvolvem em L2 e L3 no mesmo. As larvas são eliminadas através da secreção do muco do gastrópode e penetram, por via oral, em roedores. No ciclo desse verme há uma grande variedade de hospedeiros. Foi verificada a suscetibilidade de três linhagens de camundongos (Swiss, BALB/c e C57BL/6) à infecção por larvas L3 obtidas de *Biomphalaria glabrata* e também a eliminação de larvas L1 pelos roedores. Procedeu-se a infecção de 4 camundongos de cada linhagem com 4 larvas L1 cada. Foi feita a contagem das larvas L1 de cada grupo eliminadas com as fezes utilizando o método de concentração de Rugai, durante 5 semanas. Após esse período os camundongos foram sacrificados para recuperação de vermes adultos. Foi constatada uma maior mortalidade de camundongos Swiss em relação às outras linhagens. Larvas L1 nas fezes foram observadas apenas na 5ª semana e somente em BALB/c e C57BL/6. Nestas duas linhagens, vermes adultos foram recuperados nas artérias mesentéricas.

Angiostrongylus costaricensis - Camundongos - Suscetibilidade